ISSN: 2358-8829

ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES DE APRENDIZAGEM: APRENDIZAGEM ATIVA E FORMAÇÃO DOCENTE

Flavia Beatriz Mendes da Silva [1]
Pablo Henrique Lima de Andrade [2]
Cristiane Souza de Menezes [3]

INTRODUÇÃO

A adoção de metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem busca promover que o processo de construção do conhecimento ocorra de forma significativa, múltipla e acessível. Essas metodologias surgem como alternativas que problematizam o processo de aprendizagem e inserem o estudante como sujeito ativo na construção do seu próprio conhecimento (Cunha *et al*, 2024), fazendo com que ele não seja apenas um espectador na aula do docente.

As metodologias ativas valorizam os diferentes conhecimentos dos estudantes, permitindo-lhes exercitar diferentes habilidades. Elas demonstram que o conhecimento é plural e que todos podem partilhar alguma informação, pois o professor não é a única fonte de conhecimento (Morais; Costa, 2025). Nesse sentido, o sistema de ensino de rotação por estações de aprendizagem entra como uma ferramenta capaz de ressignificar o conhecimento dos estudantes e o processo de ensino e aprendizagem (Morais; Costa, 2025).

No sistema de ensino de rotação por estações de aprendizagem, o espaço pedagógico é organizado através de pequenos sistemas ou circuitos, com atividades diferenciadas, com tempo determinado e com objetivo próprio, fazendo com que os discentes migrem pelas estações, completando as diferentes propostas que estão sistematizadas (Almeida; Lima, 2025), proporcionando que as metodologias ou recursos utilizados nesse modelo valorizem os múltiplos saberes educacionais.

[1]Pós-graduanda em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, flaviabeatrizmendes1@gmail.com;
[2]Pós-graduado em Ensino de Ciências pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE, pabloenriqla@gmail.com;
[3] Professora Doutora do Departamento de Ensino e Currículo da Universidade Federal de Pernambuco - PE, cristiane.smenezes@ufpe.br

No ensino de ciências, essa metodologia tem auxiliado na compreensão de conceitos, na manipulação de instrumentos e no desenvolvimento de habilidades, como a interpretação de dados e de informações (Borghesan; Clement, 2026). Isso permite que essa metodologia possa ser utilizada em diferentes contextos, fazendo com que o docente seja criativo. Segundo Almeida e Lima (2025), o sistema de ensino de rotação por estações de aprendizagem tem permitido que a construção do conhecimento ocorra de forma coletiva e engajada, valorizando diferentes competências.

As metodologias ativas proporcionam uma maior autonomia na construção do conhecimento, envolvendo a criatividade e a interação, permitindo que o discente tenha o seu ritmo de aprendizagem respeitado (Moran, 2019). Sendo assim, o trabalho tem como objetivo relatar a aplicação do sistema de ensino de Rotação por Estações de Aprendizagem em uma turma do curso de licenciatura em ciências biológicas, com o intuito de apresentá-la como uma nova alternativa pedagógica para os futuros docentes.

METODOLOGIA

O sistema de ensino de rotação por estações de aprendizagem foi implementado em uma turma do curso de licenciatura em ciências biológicas. Durante a atividade, a sala de aula foi dividida em quatro estações relacionadas ao eixo sustentabilidade (Figura 1), sendo elas reciclagem, consumo consciente, estudo de caso e jogo digital. Cada rodada tinha duração de 15 minutos e, após esse período, era realizada a troca de estação.

Figura 1 - Representação digital da divisão da sala de aula para a aplicação da metodologia Rotação por Estações de Aprendizagem.



Fonte: *GPT-5.6 Luna*, 2026.

ISSN: 2358-8829

A Figura 1 foi elaborada a partir da ferramenta de Inteligência Artificial *ChatGPT* versão GPT-5.6 Luna. Essa ferramenta foi utilizada apenas para esquematizar o funcionamento das estações, demonstrando os temas trabalhados em cada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aplicação do sistema de ensino de rotação por estações de aprendizagem, possibilitou a observação do comportamento dos discentes diante da metodologia empregada. Nesse sentido, foi perceptível que os estudantes tiveram que se organizar, se adequar à dinâmica e aos objetivos propostos, ocorrendo uma ruptura entre a emissão e a recepção, pois os grupos estavam sempre em movimento, experimentando sequências diferentes. Para Crivellaro *et al* (2025), isso ocorre porque cada estação apresenta uma intenção e uma ferramenta tecnológica, vislumbrando em diferentes vivências.

Além disso, a realização dessa atividade permitiu o desenvolvimento de habilidades, como o planejamento, a criatividade e a gestão de tempo. Segundo Almeida e Lima (2025), a implementação de metodologias ativas em sala de aula contribui para que o docente assuma uma postura mediadora, auxiliando na construção de ideias.

A interação entre os colegas favoreceu a construção do conhecimento de forma compartilhada, através da interação, do engajamento e das análises, contribuindo para que o processo de ensino e aprendizagem ocorra de forma mútua, valorizando os conhecimentos prévios e sociais, e inserindo os próprios colegas como facilitadores da construção do conhecimento (Muñoz *et al*, 2023).

Uma pesquisa realizada por Camargo, Dantas e Inácio (2022), demonstrou que o sistema de ensino por estações de aprendizagem na formação de educadores ribeirinhos, criou condições para que os docentes olhassem para essa metodologia como um recurso pedagógico mais atraente e eficaz, principalmente por permitir que a aprendizagem possa ser construída de forma prática e inserir o estudante como agente construtor do seu próprio conhecimento.

A realização da atividade apresentou essa metodologia como um recurso capaz de tornar a construção do conhecimento mais significativo e atrativo, permitindo que os estudantes possam ser desafiados e estimulados a refletir, propiciando que a prática docente também apresente diferentes possibilidades e caminhos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O modelo de ensino de rotação por estações de aprendizagem surge como uma ferramenta capaz de transformar a experiência do estudante, inserindo-o como agente ativo na construção da sua própria aprendizagem. Além disso, essa metodologia permite que um determinado assunto possa ser abordado de diferentes formas, garantindo que cada estação tenha um objetivo próprio, mas integrado ao todo.

Apresentar diferentes metodologias de ensino durante a formação inicial de professores possibilita que o docente em formação construa práticas pedagógicas inovadoras e acessíveis. Assim, ele estará preparado para planejar aulas atrativas e participativas.

Palavras-chave: Aprendizagem significativa, Ensino de ciências, Metodologias ativas, Sustentabilidade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, B. M.; LIMA, A. P. S. O modelo de rotação por estações na área de Ciências da Natureza: uma revisão de literatura entre 2017 e 2024. **Educação** (Santa Maria), v. 50, e85194, p. 1-30, 2025. DOI: https://doi.org/10.5902/1984644485194. Acesso em: 15 set. 2026.

BORGHESAN, J. M.; CLEMENT, L. Rotação por estações no ensino de ciências: promovendo suportes à autonomia. **BOEM: Boletim Online de Educação Matemática**, Florianópolis, v. 11, e0130, p. 1-12, 2023. DOI: http://dx.doi.org/10.5965/2357724X112023e0130. Acesso em: 15 set. 2026.

CAMARGO, R. S. S.; DANTAS, A. C. M. L.; INÁCIO, G. F. O. Rotação por estações na formação continuada dos professores ribeirinhos no Rio Amazonas. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 8., 2022, Campina Grande. **Anais VII CONEDU.** Campina Grande: Realize Editora, 2022. p. 309-327[cite: 117, 135]. DOI: https://doi.org/10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT01.016. Acesso em: 03 out. 2026.

CRIVELLARO, R. E. *et al*. Rotação por Estações como Estratégia Ativa: Diversificação do Ensino e Engajamento dos Estudantes[cite: 194]. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, Portugal, v. 17, n. 8, p. 1-23, 2025[cite: 194, 195]. DOI: https://doi.org/10.55905/cuadv17n8-009. Acesso em: 01 out. 2026.

CUNHA, M. B. *et al.* Metodologias ativas: em busca de uma caracterização e definição. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 40, e39442, p. 1-23, 2024[cite: 136, 158]. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/0102-469839442. Acesso em: 15 set. 2026.

MUÑOZ, S. S. *et al*. Potencial pedagógico da rotação por estações de aprendizagem no ensino sobre Resíduos de Serviços de Saúde. **Ensino & Pesquisa**, União da Vitória, v. 21, n. 2, p. 122-134, abr./ago. 2023[cite: 181, 182]. DOI: https://doi.org/10.33871/23594381.2023.21.2.6932. Acesso em: 01 out. 2026.

MORAIS, J. S.; COSTA, E. C. S. S. Metodologia ativa: a rotação por estações como uma perspectiva de aprendizagem. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 11, n. 10, p. 2975-2983, out. 2025. DOI: https://doi.org/10.51891/rease.v11110.21541. Acesso em: 15 set. 2026.

MORAN, J. Metodologias ativas em sala de aula. **Pátio Ensino Médio**, v. 10, n. 39, p. 10-13, dez. 2018/fev. 2019. Disponível em: https://moran.eca.usp.br/wp-content/uploads/2013/12/Metodologias_Ativas_Sala_Aula.pdf Acesso em: 28 set. 2026.

OPENAI. **ChatGPT (GPT-5.6 Luna)**. San Francisco: OpenAI, 2026. Disponível em: https://chatgpt.com/. Acesso em: 5 out. 2026.